

Novos registros documentados de aves para a cidade de Belo Horizonte – Minas Gerais



Gustavo Henrique Prado Pedersoli, Adriano Gomes Peixoto, Cláudio Orlando Greco, Daniel Teodoro Esser Neto, Daniel Pedroso Becho, Eduardo de Assis Fonseca, Everton Vieira Ouriques, Luiz Gabriel Mazzone Prata Fernandes, Luiz Guilherme de Moura Mendes, Marco Aurélio de Magalhães Rocha, Maria Helena Gomes, Otávio Augusto Pinto de Moura, Rafael Cardoso Salles & Wagner Nogueira

Introdução

Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, possui expressiva diversidade de aves em seu território (e.g. Carnevalli & Rigueira 1982, Rigueira *et al.* 1982, Faggioli 1991, Gerra & Marini 2001, Scheibler & Melo-Júnior 2001, Nobre 2003, Lobato e Rodrigues 2004, Vasconcelos 2007). Fatores importantes contribuem para a riqueza de espécies do município, como a grande variedade de biótopos: lagos, lagoas, fragmentos de mata, campos rupestres, parques, praças, ruas arborizadas e pastagens. Somada a diversidade de ambientes, ganha destaque a presença do ecótono entre os biomas Cerrado e a Mata Atlântica, dois importantes *hotspots* estabelecidos para a conservação da biodiversidade (Myers *et al.* 2000) que apresentam alto índice de endemismo de aves (Marini & Garcia 2005).

O gradiente altitudinal, como demonstra Vasconcelos (2007) e Vasconcelos & D'Angelo Neto (2007), também é uma importante variável para o favorecimento da diversidade específica. O relevo de Belo Horizonte é bastante acidentado, variando entre 650 e 1400 metros de altitude, aproximadamente, com o seu ponto mais alto na porção sul, onde está localizada a serra do Curral, conforme interpretação de dados do SIAM (2009).

A combinação de todos esses fatores gera uma série de ambientes e micro-habitats que abrigam surpreendentes e inesperadas espécies para a cidade, como *Coccyzus americanus* (Carnevalli *et al.* 1982), *Asio stygius* (Melo-Júnior *et al.* 1996), *Ramphocelus bresilius*, *Leucopernis lacernulatus* (Dias & Rodrigues 2008, 2009) e *Strix huhula* (Vasconcelos & Diniz 2008).

Ainda sem uma lista de aves publicada, novos registros tem sido frequentes para a cidade. Isso é explicado, dentre outros motivos, por pressões antrópicas em ambientes naturais adjacentes, pelo aumento dos estudos, pela crescente prática de observação de aves, facilidade de acesso a dados técnicos, além de preços acessíveis e significativa melhora dos equipamentos de registro, como gravadores e máquinas fotográficas (Biodiversitas 2009).

Área de Estudo e Métodos

Os registros foram feitos por membros da associação ECOAVIS – Ecologia e Observação de Aves de Minas Gerais – durante saídas periódicas para observação, nas localidades detalhadas abaixo e demonstradas na Figura 1.

Lagoa da Pampulha (19°50'S-43°59'W): represa artificial urba-

BELO HORIZONTE 331 Km² - 19°55'S, 43°56'W

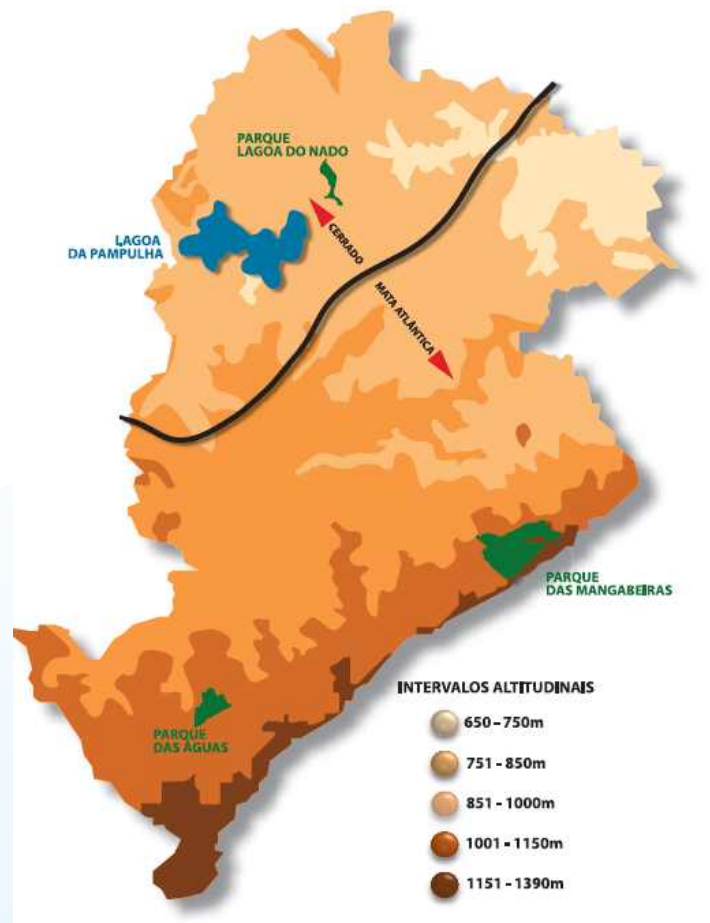


Figura 1: Limite territorial do município de Belo Horizonte com intervalos altitudinais, destacando a zona de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica, além das localidades onde foram feitos os novos registros no município. Desenho: Everton Ouriques

na, construída na década de 40, com 18 km de perímetro, 260 ha de área e tipos variados de habitats, entre eles regiões de brejo, pontos com presença marcante de macrófitas flutuantes e porções d'água sujeitas à constante assoreamento com áreas de baixas profundidades (Champs 1991 *In* Pimenta *et al.* 2007). Foi e tem sido colonizada por aves residentes e/ou migratórias, associadas a ambientes lacustres (Rigueira *et al.* 1982). É responsável por grande parte das espécies aquáticas encontradas no município e situa-se próxima a zona de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica. Altitude entre 780 e 850 metros (SIAM 2009).

Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado (19°50'S-43°57'W): possui 30 ha. Sua vegetação é composta por espécies típicas do bio-



Figura 2: *Anhinga anhinga*, registrada na Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte, MG. Foto: Marco Rocha



Figura 3: *Strygma sibilatrix*, registrada na Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte, MG. Foto: Eduardo Assis



Figura 4: *Phimosus infuscatus*, registrado na Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte, MG. Foto: Marco Rocha



Figura 5: *Jabiru mycteria*, registrado na Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte, MG. Foto: Maria Helena Gomes

ma Cerrado e por uma mata ciliar que circunda uma lagoa de 2,2 ha formada pelo represamento de três nascentes. O córrego do Nado é um afluente do córrego Vilarinho, que deságua no ribeirão do Onça, unindo-se ao rio das Velhas, integrante da bacia do rio São Francisco (PBH 2009). Altitude entre 770 e 800 metros (SIAM 2009).

Parque Municipal das Mangabeiras (19°57'S-43°55'W): localizado ao pé da Serra do Curral, domínio Mata Atlântica, possui grande fragmento de mata conservada em sua área de 280 ha, além de 21 nascentes do Córrego da Serra, que integra a Bacia do Rio São Francisco. Está entre as áreas verdes mais conservadas e representativas do município. Altitude entre 1.000 e 1.300 metros (PBH 2009).

Parque Municipal Roberto Burle Marx (20°04'S-43°59'W): mais conhecido como Parque das Águas, situado no bioma Mata Atlântica, é parte do complexo ecológico da Serra do Rola-Moça, e faz limite com Áreas de Proteção Especial situadas no Barreiro, um dos principais pontos de captação de água potável para abastecimento do município. Em uma área de 17,2 ha, apresenta um lago e diversas nascentes que formam o Córrego do Clemente, afluente do ribeirão Arrudas que integra a bacia do rio São Francisco (PBH 2009). Altitude entre 950 e 1.200 metros (SIAM 2009).

A identificação foi feita com auxílio de bibliografias especializadas, como Ferguson-Lees & Christie (2001), Ridgely & Tudor (1994), Sick (1997), Sigrist (2006) e Perlo (2009).

Resultados e Discussões

São apresentados neste trabalho, registros documentados de nove novas espécies, pertencentes a sete famílias e quatro ordens.

A lagoa da Pampulha foi a localidade que mais contribuiu com o acréscimo de espécies, totalizando cinco registros.

Anhinga anhinga - biguatinga (Pelecaniformes: Anhingidae)

Registro realizado em julho de 2008 na lagoa da Pampulha (Figura 2). Existem relatos de registros anteriores realizados no próprio local e na Lagoa do Nado, porém não foram documentados. Krabbe (2007) demonstra que P. Lund e J. Reinhardt coletaram, entre 1825 e 1855, espécimes no município de Lagoa Santa, região do atual Parque Estadual do Sumidouro, a cerca de 40 km dos pontos de registro em Belo Horizonte.

Strygma sibilatrix - maria-faceira (Ciconiiformes: Ardeidae)

Único indivíduo registrado, em março de 2008, na Lagoa da Pampulha, em área próxima ao Parque Ecológico (Figura 3). Percorria área de capim alagada capturando insetos encontrados no emaranhado. Ali permaneceu por vários minutos, até seguir em vôo para outro ponto semelhante. Registros para a espécie, em área



Figura 6: *Ictinia plumbea*, registrado no Parque das Mangabeiras, Belo Horizonte, MG. Foto: Gustavo Pedersoli



Figura 7: *Corythopsis delalandi*, registrado no Parque das Mangabeiras, Belo Horizonte, MG. Foto: Gustavo Pedersoli



Figura 8: *Elaenia spectabilis*, registrado no Parque Roberto Burle Marx, Belo Horizonte, MG. Foto: Luiz Mazzoni



Figura 9: *Fluvicola albiventer*, registrado na Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte, MG. Foto: Tavinho Moura

as adjacentes ao ponto de registro, foram realizados em datas recentes, o que indica a presença constante da espécie naquela localidade.

Phimosus infuscatus - tapicuru-de-cara-pelada (Ciconiiformes: Threskiornithidae)

Cerca de 3 indivíduos observados, em dias diferentes, no mês de setembro de 2009, forrageando em pontos marginais da Lagoa da Pampulha (Figura 4), compostos por brejos de águas rasas próximos à taboas, gramados e alagados com macrófitas, onde são encontradas outras espécies aquáticas comumente avistadas na região. Em um dos registros realizados, já no fim da tarde, dois indivíduos voaram juntos para um ninhal de garças, situado em uma mata próxima a Fundação Zoobotânica, adjacente ao local. O comportamento observado permite sugerir um casal retornando ao local de reprodução ou em busca de abrigo noturno.

Jabiru mycteria - tuiuiú (Ciconiiformes: Ciconiidae)

Registrados 5 indivíduos, em janeiro de 2001, em dois pontos da Lagoa da Pampulha, sendo um próximo a “Ilha dos Amores” e outro na atual área do “Parque Ecológico da Pampulha”. Forrageavam em áreas marginais, caminhando sobre o capim e vegetação

flutuante, capturando peixes e outras presas aquáticas (Figura 5). Acredita-se ter sido registrado um casal e seus filhotes, por estarem juntos. Novos registros da espécie não ocorreram no local até então.

Ictinia plumbea - sovi (Falconiformes: Accipitridae)

Grupo de três indivíduos registrado no Parque das Mangabeiras, em agosto de 2009, desenvolvendo voo rápido e linear, sentido geográfico Norte – Sul, a uma altitude aproximada de 1000 metros em relação ao solo (Figura 6). Por ser migrante sazonal e o registro ter ocorrido próximo à primavera, cogita-se a hipótese de passagem do grupo pelo local, seguindo a sua rota migratória para o Brasil meridional. Novos avistamentos da espécie não ocorreram no local, até então. Identificação possibilitada pelas asas estreitas e compridas, corpo inteiramente cinza-ardósia, com a face interior das primárias castanha.

Corythopsis delalandi - estalador (Passeriformes: Tyrannidae)

Dois indivíduos registrados, no mesmo dia, em novembro de 2008, forrageando na serrapilheira em uma das trilhas do Parque das Mangabeiras, circundada por mata em bom estado de conservação e com baixa luminosidade (Figura 7). Identificado inicial-



Figura 10: *Haplospiza unicolor*, registrada no Parque das Mangabeiras, Belo Horizonte, MG. Foto: Daniel Esser

mente pela vocalização, após emitir suas estrofes trissilábicas e, quando mais próximo, pelo seu estalido, que lhe confere o nome popular de estalador. Cogita-se a hipótese de um casal, pois demonstravam comportamento reprodutivo e de defesa territorial. Outros registros para a espécie ocorreram no mesmo local em datas recentes, o que leva a crer que são residentes e fiéis ao seu território.

Elaenia spectabilis - Guaracava-grande (Passeriformes: Tyrannidae)

Um indivíduo registrado no Parque Roberto Burle Marx, em outubro de 2009, próximo a um lago artificial aberto a visitação, margeado por um taquaral e por uma área aberta com mudas de árvores recém-plantadas (Figura 8). Identificado inicialmente por seus chamados monossilábicos emitidos continuamente, semelhantes aos de outras espécies do gênero. Após seu avistamento, no alto de uma árvore, respondeu ao playback emitindo seu canto completo e, em seguida, foi fotografado. Após esse registro, um casal foi registrado em novembro de 2009, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, região Central de Belo Horizonte e outro indivíduo no Parque Lagoa do Nado, caracterizado acima. As gravações sonoras obtidas foram depositadas na base de dados do xeno-canto: *Bird song from Tropical America* (<http://www.xeno-canto.org.br>).

Fluvicola albiventer - lavadeira-de-cara-branca (Passeriformes: Tyrannidae)

Único indivíduo registrado em outubro de 2009, próximo ao mirante das Garças, Lagoa da Pampulha. Pousado em finos galhos, aproximadamente a 30 cm da lâmina d'água, circundada de taboas (Figura 9). Forrageava em busca de insetos através de curtos, ligeiros e sucessivos vôos. De comportamento arisco, não permitia maiores aproximações, adentrando no taboal quando ameaçado.

Haplospiza unicolor - cigarra-bambu (Passeriformes: Emberizidae)

Casal observado em abril de 2009, no Parque das Mangabeiras, alimentando em uma moita de capim, com sementes maduras, próxima a um riacho margeado por bambuzal e com baixa luminosidade. Foi possível obter registro fotográfico apenas da fêmea (Figura 10). A espécie é comumente avistada em Nova Lima - MG (obs. pess.), localizada na vertente oposta da Serra do Curral, barreira geográfica que divide o seu território com Belo Horizonte, onde está localizado o parque.

Agradecimentos

Os autores são gratos a Mauro Guimarães Diniz e Daniel F. Dias pelas críticas, sugestões e revisões no trabalho.

Referências Bibliográficas

- Biodiversitas (2009) *Biota Minas*: diagnóstico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais (Aves) – subsídio ao Programa Biota Minas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
- Carnevali, N. & S.E. Rigueira (1982) Estudo preliminar da distribuição de aves em cinco biótopos na área do campus da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Lundiana*, 2: 89-102.
- Carnevali, N., G. Bohorquez & S. E. Rigueira (1982) Sobre a ocorrência do *Coccyzus americanus americanus* (Linne 1758) (Aves, Cucullidae) em Belo Horizonte, M. G., Brasil. *Lundiana* 2:117-125.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos - CBRO (2009) Listas das aves do Brasil. Versão 9/8/2009. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em 26/11/2009.
- Champs, J. R. B. (1991) O problema de assoreamento da Represa da Pampulha e as medidas adotadas para seu controle. I Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos: 93-96. In: Pimenta, F. E., J. C. P. Drummond & A. C. Lima (2007) Aves Aquáticas da Lagoa da Pampulha: Seleção de habitats e atividade diurna. *Lundiana* 8(2):89-96
- Dias, D. F. & M. Rodrigues (2008) Registro do tiê-sangue *Ramphocelus bresilius* em Belo Horizonte, Minas Gerais. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16(3):243-245.
- Dias, D. F. & M. Rodrigues (2009) Registro do Gavião-pombo-pequeno (*Leucopternis lacernulatus*) em Belo Horizonte, Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas*, 147:20-21.
- Faggioli, A. B. (1991) Ocorrência de aves residentes e visitantes observadas nas áreas verdes do Jardim Zoológico de Belo Horizonte. *Revista SOM* 39:23.
- Ferguson-Lees, J. & D. A. Christie (2001) *Raptors of the world*. Princeton University Press. 320p.
- Guerra, T. J. A. & M. Â. Marini (2001) Comportamento alimentar de aves em *Struthanthus concinnus* (Loranthaceae) em Belo Horizonte, Minas Gerais, p. 236-237. In: Resumos do IX CBO.
- Krabbe, N. (2007) Birds collected by P. W. Lund and J. T. Reinhardt in south-eastern Brazil between 1825 and 1855, with notes on P. W. Lund's travels in Rio de Janeiro. *Rev. Bras. Ornitol.*, 15:331-357.
- Lobato, D.N.C. & M. Rodrigues (2004) Composição e distribuição de espécies de aves aquáticas no reservatório da Pampulha (Belo Horizonte, MG). Pág. 273. In: Resumos do XII CBO.
- Marini, M.A. & F.I. Garcia (2005) Conservação de aves no Brasil. *Megadiversidade*, 1(1):95-102.
- Melo-Júnior, T. A., J. F. Pacheco & M. G. Diniz (1996) Ocorrência de *Asio stygius* (Strigiformes: Strigidae) na região metropolitana de Belo Horizonte e em outras localidades do estado de Minas Gerais. *Ararajuba*, 4:34-38.
- Myers, N., R. A. Mittermeier, C. G. Mittermeier, G. A. B. Fonseca & J. Kent (2000) Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403: 853-858.
- Nobre, H. R (2003) A avifauna como principal elemento faunístico na avaliação ambiental interdisciplinar da bacia de contribuição da barragem Santa Lúcia (Belo Horizonte – MG), visando à proteção, a preservação e a recuperação desta área. Pág. 134. In: Resumos do XI CBO.
- Prefeitura de Belo Horizonte - PBH (2009) Fundação de Parques Municipais. Disponível em <<http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh>>. Acesso em 26 de Novembro de 2009.
- Perlo, B. Van (2009) *A Field guide to the birds of Brazil*. Oxford University Press, New York. 465p.
- Ridgely, R. S. & G. Tudor (1994) *The Birds of South America, vol. II. The suboscine passerines*. University of Texas Press, Austin, Texas. 814p.
- Rigueira, S. E., M. O. Paula, & N. Carnevali (1982). Estudo da avifauna da Represa da Pampulha e de sua área de influência. *Lundiana*, 2: 103-116.
- Scheibler, D. R. & T. A. Melo-Júnior (2001) Alimentação de aves em frutos de duas espécies exóticas: *Ligustrum lucidum* em Venâncio Aires (Rio Grande do Sul) e *Ligustrum japonicum* e Belo Horizonte (Minas Gerais). R. 191. In: Resumos do IX CBO.
- SIAM (2009) Sistema Integrado de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais. Base de dados georeferenciados. Disponível em <<http://www.siam.mg.gov.br>>. Acesso em 10/11/2009.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 672p.
- Sigrist, T (2006) *Aves do Brasil, Uma Visão Artística*. São Paulo, SP. Editora Avis Brasilis, 2ª ed. 672 p.
- Vasconcelos, M. F (2007) Aves observadas no Parque Paredão da Serra do Curral, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Atualidades Ornitológicas* 136:6-11.
- Vasconcelos, M. F. & S. D'Angelo Neto (2007) Padrões de distribuição e conservação da avifauna na região central da Cadeia do Espinhaço e áreas adjacentes, Minas Gerais, Brasil. *Cotinga* 28:27-44.
- Vasconcelos, M. F. & M. G. Diniz (2008) 170 years after Lund: rediscovery of the Black-banded Owl *Strix huhula* in the metropolitan region of Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil (Strigiformes: Strigidae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16(3):277-280.